

TIRO E SPORT

ANNO XIII

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 354

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

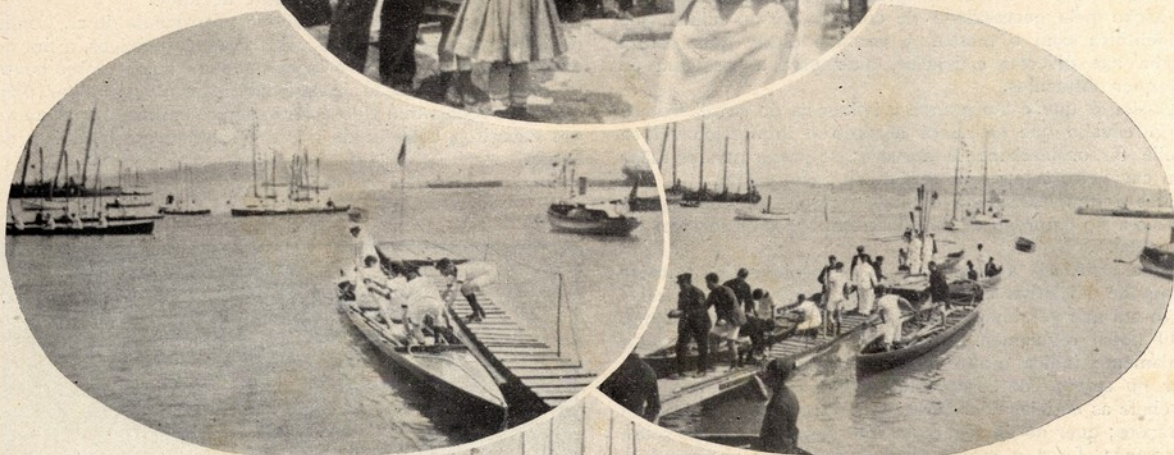
Director proprietario: Senna Cardoso — Secretario da redacção: Costa Ferreira

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

15 de Maio de 1907

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

REAL CLUB NAVAL



BAPTISMO DA GUIGA «CELESTE»

A madrinha, Ex.^{ma} Sr.^a D. Celeste Mendes — O embarque — O desembarque — A guiga *Celeste*, no mar

Clichés de Candido Silva, amad.

ACTUALIDADES VARIEDADES

As festas hippicas promovidas pelo sr. Conde de Fontalva e a influencia da equitação sobre a defeza da Patria

Comquanto sob o ponto de vista physico não constitua a equitação um exercicio muito recommendavel por congestionar os orgãos do baixo-ventre e relaxar os musculos abdominaes, effeitos estes provenientes da posição sentada, é indubitavel que a sua pratica é extremamente util como um meio de preparação para a vida militar.

Apezar dos defeitos locaes apontados é justo dizer-se que o passeio a cavallo entra na categoria dos exercicios moderados uteis por ser executado ao ar livre, distraindo e proporcionando respirar o bom ar dos campos, convindo sob a fórma de simples passeio até mesmo a homens de idade madura e senhoras solteiras, devendo as casadas abster-se pelos abalos préjudicialissimos, que este exercicio imprime a alguns dos orgãos genitae.

E' tambem para notar a influencia physica da equitação sobre o homem.

O character e a vontade do cavalleiro estão constantemente em acção pela necessidade de communicar ao animal, que se identifica com o mestre, a vontade d'este quer para a marcha nas diversas cadencias, quer para a passagem de quaesquer obstaculos.

Assim é que é tão grande a influencia do cavalleiro sobre o cavallo que este será nervoso e impressionavel se aquelle fôr ordinariamente nervoso; se passar para as mãos d'um cavalleiro calmo, elle será a seu turno calmo.

Mas a importancia da equitação resalta da necessidade imperiosa do emprego da cavallaria em todos os serviços de campanha.

E' a cavallaria a arma que exige no individuo a maior somma de iniciativa e valor pessoal, por motivo do isolamento em que geralmente se encontra durante as operações.

O nosso regulamento de serviço de campanha de 1904 sobejamente indica o alto valor da cavallaria em campanha. Quer no serviço de descoberta facultando ao commandante em chefe as noticias necessarias para garantir a liberdade de operações; quer no de segurança informando-o a tempo sobre a presença, força e movimentos do inimigo e garantindo a zona de manobra necessaria para a livre disposição do grosso das forças; quer em combate intervindo por sua iniciativa sempre que possa produzir um effeito util, procurando combinar a sua acção com a das outras armas, perseguindo em caso de successo as tropas inimigas em retirada, para converter esta em derrota, e na retirada fazendo todos os sacrificios para deter e demorar a perseguição, garantindo especialmente a segurança dos flancos; que importante, nobre e arriscado papel está confiado á arma de cavallaria!

Vista d'uma maneira rapida a necessidade da cavallaria como cooperadora efficaz e util das outras tropas e attentando no reduzido tempo que as necessidades do commercio, industria e agricultura impoem á instrucção militar nas fileiras, comprehende-se como é importante para a defeza do Paiz a equitação como meio de preparação para a vida militar, sendo para desejar a formação de sociedades equestres de pre-

paração militar, como existem já hoje em França, Italia e Belgica, e ás quaes os ministerios da guerra prestam o possivel auxilio em picadeiros e cavallos.

Ainda estamos em Portugal muito atrasados neste assumpto. Não possuímos sequer nenhuma das sociedades no molde d'aquellas a que nos referimos, e é conhecida a falta de cavallos apropriados.

Um homem porém, o sr. Conde de Fontalva, tem empregado grande parte da sua fortuna e actividade em fim tão patriotico, e por isso todos os elogios lhe são merecidos e a todos os incitamentos e auxilios quer do publico, quer dos governos, tem direito.

Na festa realisada em Sete-Rios em 30 de abril, e que foi a continuação de outras mais ou menos espaçadas, tivemos occasião de apreciar o esforço patriotico de tão illustre cavalleiro.

A pista de obstaculos muito bem delineada foi percorrida por grande numero de cavalleiros da classe civil e militar destacando-se pela correcção o Marquez de Bellas, e tenente de cavallaria Reis, alem d'outros como os sr. Sebastião da Cunha, tenente de cavallaria Vanzeller, Jorge Bleck e Romero (filho) que a despeito da sua pouca idade é já um cavalleiro muito correcto, energico e decidido.

Fazemos votos por que a activa propaganda do sr. Conde de Fontalva seja secundada pelos Poderes publicos, a fim de que a equitação ocupe o logar que lhe é devido sob o ponto de vista da preparação da mocidade para a vida militar, porque a cavallaria tem tido e terá sempre um papel importante nos exercitos, cooperando nobre e efficazmente na defeza da Patria.

J. C.



NO CAMPO GRANDE — A princeza Waldmar da Dinamarca
Cilché Benotiel

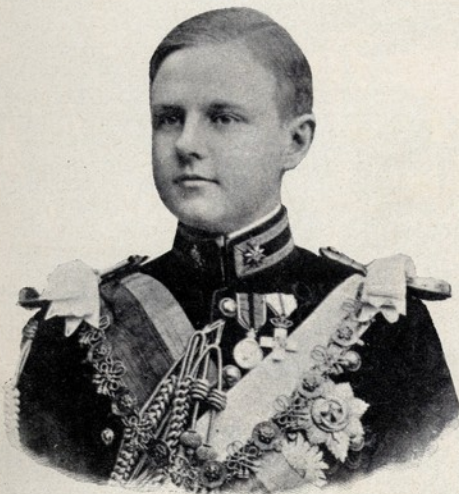


CASTELLOS E FLORES DE LIZ

S. A. o Príncipe Real

Aquelles que apregoam a degeneração das familias reinantes pelos repetidos cruzamentos entre parentes, tendo chegado a aconselhar o Rei d' Hespanha a desposar uma camponeza sádia para ter um filho forte, não conhecem, por certo, o Principe herdeiro de Portugal! Ha por ventura rapaz mais esbelto, bem constituido, desenvolvido e saudavel que Sua Alteza!

Principe moderno, dedica se com amor aos SPORTS, dando preferencia á equitação, tiro, YACHTING, esgrima e TENNIS.



Dotado de grande intelligencia e d'uma educação solidida a par dos mais aprimorados dotes de coração e faculdades de trabalho, o Principe da Beira dá ao seu povo inteira garantia de, n'um futuro longiquo, vir a ser um digno continuador da dynastia brigantina.

Como embaixador em Inglaterra e Hespanha conquistou Sua Alteza as maiores sympathias para o nosso paiz.

Ultimamente em Madrid, se por um lado, com o seu espirito, illustração e afabilidade de trato captivou todos que se lhe acercaram, á massa popular não foi menos sympathica a sua despretenciosa e insinuante figura. Ao passar na sua carruagem por entre a multidão, ouvia-se: QUE HERMOSO ÉS EL PRINCIPE DE PORTUGAL! Se em todos os tempos, a belleza dominou e se impoz á admiração dos povos!

F. A.

S. A. o Infante D. Manuel

São geraes as sympathias de que no paiz já gosa o joven Infante.

A fama do seu precoce desenvolvimento intellectual e da sua grande bondade correu por toda a parte.

Dotado de sentimentos artisticos, é manifesta a sua predilecção pela musica — a arte-bella preferida dos bons marinheiros.

Como estava indicado n'um paiz como o nosso, escolheu Sua Alteza o Senhor Infante D. Manuel a vida do mar e ha



bem pouco tempo todo o bom portuguez, cheio de esperançoso orgulho, o viu empunhando garbosamente, n'uma parada militar, o estandarte da Escola Naval, cujo curso, que vae seguir, ora se prepara em estudos da Escola Polytechnica.

O ar oxygenado e puro do mar robustecel-o-ha e em breves annos o veremos cruzando os oceanos como seu avô o Rei D. Luiz antes de subir ao throno, primeiro em viagens d'instrucção pela Europa, n'uma interessante viagem ao Oriente depois e finalmente, ás nossas preciosas colonias, pois se o sr. D. Manuel quizer volver os olhos para esse vasto imperio, poderá de novo dar que fazer á inactiva tuba que de Sagres atroou o mundo com o glorioso nome d'um outro Infante de Portugal.

F. A.

Batalha de flores no Campo Grande



Sua Magestade El-Rei—
Sua Alteza o Infante D. Afonso — Carruagem premiada — Carro com Suas Altezas o príncipe Luiz Filippe e infante D. Manuel — Automovel premiado do Sr. Elycio Mendes — As duas bicyclettes do Sr. Teixeira de Aragão — Automovel do Sr. Jorge Burnay — O Sr. João Bregaro offerecendo flôres — Bicycleette do Sr. Augusto de Freitas.



Salto e aspectos das festas hypicas
nas propriedades
do sr. Conde de Fontalva

Cliches Candido da Silva, amad.



Chronicas Musicas

IX

«Le génie doit jouer avec le cœur humain, faire vibrer en lui toutes les cordes, il doit pouvoir élever jusqu'aux cieux, précipiter jusqu'aux enfers.»

A. DE POLIGNAG.

SUMMARIO. — A revista *A Arte Musical* do nosso amigo Michel'angelo Lambertini; o plebiscito aberto n'esta revista sobre o *bis*; o amavel convite que recebi; a minha resposta.

CONCERTOS. — *Real Academia de Amadores de Musica*, primeira sessão de musica de camara; primeiro concerto do pianista Vianna da Motta.

Em uma cidade onde abundam tantos jornaes (melhor seria que houvesse menos), apenas existe *uma* revista musical!

A *Arte Musical* com as suas assignaturas lá vae vivendo sósinha, ha nove annos cheia de coragem, habilmente dirigida por Michel'angelo Lambertini. Este nosso amigo, verdadeiro benemerito, e que além de possuir uma grande alma de artista, burila artigos dignos de serem lidos, tem feito da sua revista um jornal quinzenal digno de apreço, podendo estar ao par das melhores revistas estrangeiras da especialidade. Pois esta revista no seu numero de 15 de abril, abriu um curioso plebiscito sobre o uso do *bis* convocando os nossos artistas, amadores e criticos, a darem as suas opiniões sobre este assumpto. São sempre curiosos os plebiscitos d'este genero, onde poderemos ver as diversas ideias sobre o caso e as conclusões que poderemos tirar.

O nosso amigo Lambertini sempre amavel, não se esqueceu da minha humilde pessoa, e enviou-me um cartão com as seguintes perguntas:

Deve abolir-se o uso do Bis, conserva-lo, ou limita-lo a casos especiaes?

No ultimo numero que temos sobre a nossa mesa, de trabalho principiaram a apparecer as respostas por: Timotheo da Silveira, Rey Colaço, J. d'Almeida, Alberto Bessa, F. Roncagli, Alfredo Gallis, Victoriano Braga, Sousa Bastos, Ferreira Braga, D. Olga Moraes Sarmiento da Silveira, Adriano Merêa, Arthur Nogueira, J. T. da Silva Bastos, J. de Freitas Branco, Augusto Machado, Antonio Lamas, Licinio de Sá Pereira, D. Carolina Palhares, Antonio Arroyo, D. Virginia Baptista, Henrique Carneiro, Paulo do Quental e Henrique Lopes de Mendonça.

A minha resposta foi a seguinte:

«Diz um poeta japonês, o celebre compilador do *Kokinçû*, Ki-no Tsourayouki o seguinte: «quando te pedirem a tua opinião, olha bem para a cara da pessoa que te faz a pergunta, se fôr pessoa de bem, responde com sinceridade, no caso contrario, volta-lhe as costas.»

Quanta philosophia n'estas linhas!! Por isso satisfazendo ao seu amavel pedido, mando-lhe com toda a sinceridade, a minha opinião sobre o caso do *bis*.

Em coisas d'arte, e em tudo, temos opiniões, que estão annos e annos como escondidas, no espirito, até chegar um momento em que as damos a conhecer aos outros; ás vezes temos a felicidade de sermos comprehendidos, mas outras vezes ha, que somos *olhados* como retrogradados, ou peor ainda.

Deveremos ficar para traz, atemorizados? Isso nunca!

Sustentar uma idéa boa é enaltecer o nosso espirito, apesar de expôr a nossa opinião aos risos d'uns, á má lingua de outros, e á indiferença dos restantes; mas ao menos na oc-

cação em que a lançamos temos uns momentos de alegria intima, pensando que virá tempo, que será isso causa de jubilo da nossa parte?!

Mas vamos ao caso.

Tenho tido sempre a opinião que o *bis* é tudo quanto ha de mais anti-artístico, e todos aquelles que o pedem, emquanto a mim, ignoram por completo, o que é a execução *pura* de uma peça.

Estou d'aqui a ver a impressão que hade fazer em alguns, esta minha idéa; que para estes o *bis* é uma coisa deliciosa; pedem *bis* a tudo como se o artista fosse algum *realçeo!*

Seja de que natureza fôr a peça, antiga ou moderna, o primeiro cuidado que deve ter o executante é tratar de a comprehender, e atravez das vibrações da sua alma, do seu sentir, transmitti-la ao meio que a executa.

Se o seu espirito estiver completamente entregue á serie de ideias que passam pelo seu cerebro, na continua combinação das phrases essencialmente espirituaes que a obra lhe desperta, encontra-se forçosamente em um estado psychologico, em um momento de vida tão imaginativo, que o tal *bis* mostrar-lhe-ha inesperadamente o mundo de realidade o lado prosaico da existencia humana; e todo aquelle ambiente ideal em que a sua alma se espandia desaparecerá tão rapido como o fumo ao perder se no espaço infinito.

E soffrendo esta transição assim tão rapida, poderá o executante adquirir o primitivo estado de espirito, que lhe fazia dar a tal *pura* execução? Estou plenamente convencido que não, a obra perderá o interesse, a *unidade* sempre filha de uma execução transcendente.

Por minha parte acho que o *bis* deve ser abolido *por completo* sem casos especiaes; pôr termo ao *bis* é comprehender o alto papel da Grande Arte.

Em qualquer manifestação artistica, e sobre tudo musical existe uma *idéa*, que deve ser traduzida em toda a sua essencia na sua total unidade, todas as vezes que essa idéa, esse pensamento fôr cortado a obra apparecerá perante nós, frouxa, perfeitamente estiolada, e não será isto um crime na Arte?

Aqui está, meu caro amigo, a minha opinião, estou certissimo que para a maior parte dos publicos não agrada, mas que fazer? Fico sustentando a minha idéa, e os *bis* ficarão em plena liberdade, estou convencido d'isso.»

*

A *Real Academia de Amadores de Musica*, inaugurou uma serie de concertos todos elles dedicados á musica de camara, o que se torna digno de elogios. O primeiro concerto realizou se no salão do Conservatorio em a noite de 6 d'este mez com grande concorrência.

No programma figurou um *Trio* e uma *Sonata* de Saint-Saens, e um *Trio* de Smetana. Foram executantes: a Ex.^{ma} Sr.^a D. Esther Coelho de Campos (Piano), G. Wendling (violino) e Cunha e Silva violoncello).

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Esther Campos, discipula laureada da *Academia*, é uma pianista de boa technica e de sentimento, tocando todos os numeros brilhantemente.

No violino o sr. Wendling revelou-se mais uma vez artista correcto.

Cunha e Silva, artista já nosso conhecido, e illustre professor, foi alvo de muitos applausos pela fórma brilhante como tocou violoncello.

Os executantes foram muito applaudidos, como mereceram, com justiça.

*

Depois de dois annos de ausencia, reapareceu entre nós o nosso primeiro pianista Vianna da Motta, de passagem para a America do Sul, onde vae realizar uma serie de dez concertos.

O publico de Lisboa, conhece alguns dos melhores pianistas, de os ter ouvido em concertos, por isso Lisboa já não

é uma cidade que os desconheça, e assim melhor poderá avaliar o valor do nosso artista Vianna da Motta.

Devido a um estudo aturado de muitos annos Vianna da Motta possui hoje uma technica verdadeiramente assombrosa subjugando todos que o escutam. O programma do primeiro concerto foi o seguinte:

1. a) PRELUDIO E FUGA EM RÉ MAIOR *Bach*
 Transcripções do órgão por BUSONI
- b) SONATA EM LA BEMOL, OP. 110 *Beethoven*
Moderato.
Allegro molto.
Adagio (Recitativo e Arioso dolento),
Fuga — Arioso (perdendo le forze) — Inversione della
Fuga (poi a poi di nuovo vivente).
2. a) BARCAROLA *Chopin*
 b) TARANTELLA »
 c) POLLONAISE EM FÁ SUSTENIDO MENOR OP. 44 »
3. a) BALLADA EM FÓRMA DE VARIAÇÕES SOBRE
 UMA ROMANZA NORUEGA OP. 45 *Grieg*
 b) CARILLON *Liapunoff*
- 4) OS PATINADORES, SCHERZO DO «PROPHETA» *Liszt*

O illustre pianista deu-nos uma interpretação de Bach verdadeiramente admiravel, assim como em Beethoven uma execução cheia de pureza e finamente comprehendida! Se nas obras de Chopin, a execução tem por vezes, a meu ver, falta d'aquelle sentimento todo elle sonhador e alado como Chopin requer em todas as suas obras, nas musicas de Grieg e Liapunoff elevou-se a grande altura de pianista.

Não gostamos muito das transcripções d'operas e muito menos em concertos d'esta natureza, mas tocadas por Vianna da Matta, damos por bem empregado o tempo.

O arranjo de Liszt sobre os *Patinadores do Propheta*, é uma obra perfeitamente para publico, e em que o distincto artista assombrou o auditorio pela serie de difficuldades que apresenta.

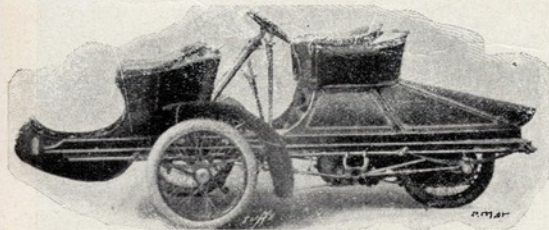
No final do concerto teve muitas chamadas.

No segundo concerto tocará umas composições portuguezas originaes suas: *Dança da roda, Adeus minha terra e Ballada.* (*)

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

(*) Estas obras são editadas pela casa Sassetti.

Tricar Automovel « Rex »



Vende-se muito barato na casa «Velo-Portugal»
Motocycletes de 3½ e 5 cavallos, da mesma marca ingleza
 J. da Costa Braga — Rua Maria, 21 a 23 — Lisboa



Cervantes e o altruismo cavalheiresco

Não! Esse romance admiravel, mixto de epopeia e de satira, doloroso como um lamento de Prometheu, burlesco como os esgares de Dionysos temulento, não obedeceu ao louco e depravado intuito de afogar dentro da alma humana o sentimento do altruismo cavalheiresco. Como teria essa idéa Cervantes, typo por excellencia do cavalheirismo hespanhol? Nem, se por salutar lhe acudisse tal pensamento, o consentiria na mente por ambicioso. Inconsciente como o verdadeiro genio, elle não mediu acaso o alcema transcendente da sua obra prima.

Os romances de cavallaria afundaram-se, abatidos pelas gargalhadas universaes. Mas as duas molas do romance idealista, o cavalheiresco e o romanesco, essas nem os embates insanos de D. Quixote as ameaçaram sequer. O espirito do cavalheiresco, despido do maravilhoso, quasi estritamente condensado na religião do pundonor, é o agente essencial do theatro hespanhol, desde Lopo de Vega, contemporaneo de Cervantes, até aos dias ultra-romanticos de Zorilla.

HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA.

Duas palavras sob a evolução e a influencia da novela hespanhola

Depois que, dia a dia, aos poucos desmaiando,
 se foi a nuvem de oiro, ideal, que eu vira erguida;
 depois que vi descer, baixar no céu da vida
 cada estrella, e fiquei nas trevas laborando:

depois que, sobre o peito os braços apertando,
 achei o vacuo só, e tive a luz sumida,
 sem vêr já onde olhar, e em todo vi perdida
 a flôr do meu jardim, que eu mais andei regando;

retirei os meus pés da senda dos abrolhos:
 virei-me a outro ceu, nem tive já mais olhos
 senão para a estrella ideal, que a luz de amor contém.

Não temas pois,—oh vem! o céu é puro; e calma
 e silenciosa a noite; e dóce o mar; e a alma...
 a alma! não a vês tu? Mulher, mulher! oh vem!

(Beatrice).

ANTHERO DE QUENTAL.



No album de Miss Ilda King

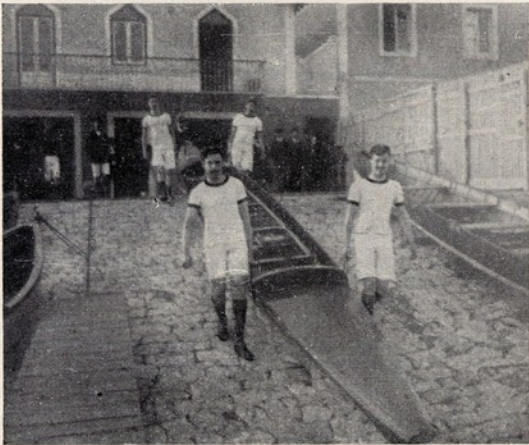
(INEDITO)

Tendes d'aurora a graça, o mimo, as cor's suaves,
 nos dedos de marfim trillos d'um rouxinol,
 e nas eburneas mãos modulações das aves,
 e no olhar de luz scintillações do sol.

Euterpe, sobre vós, derrama a luz mimosa
 que traz, nos raios seus, o som e a melodia,
 e ouvindo-vos tocar — oh casta e nivea rosa! —
 sorri-se Terpsichore e Erato se extazia.

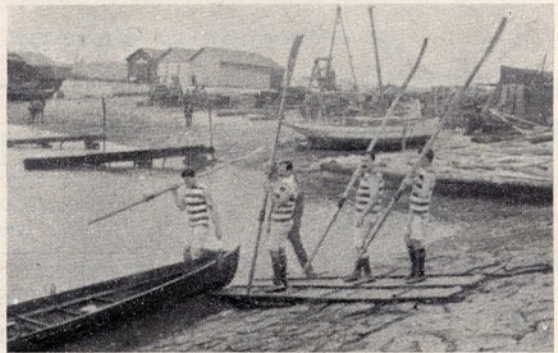
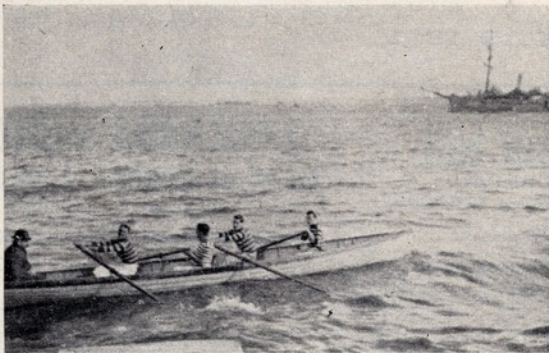
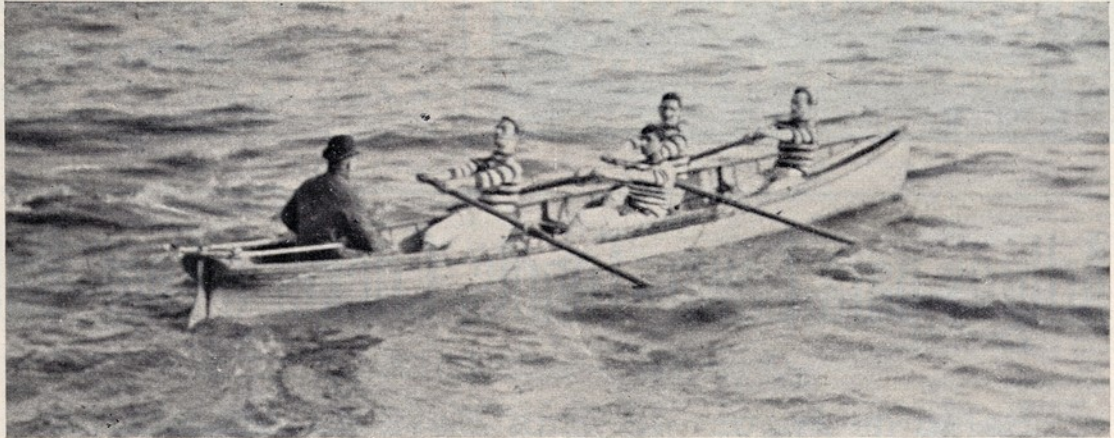
JOÃO MARIA FERREIRA.

REGATA DA «TAÇA LISBOA»



Tripulação da Real Associação Naval e do Real Club Naval, em treino
Cliché de Cândido da Silva, amad.

REGATA DA «TAÇA LISBOA»



Tripulação do Club dos Aspirantes de Marinha e do Club Naval Madeirense, em treino

Cliché Tiro e Sport



Antes de partir em viagem pedir informações
de preços e do itinerario na

Agencia Lubin

Representante: **A. VINCENT**
L. de Camões, 19, 1.º - Lisboa

NOBL'S EXPLOSIVES C. L. ^{TED}

Glasgow et Londres E. C.

College Hill Chambers, Cannon Street

As polvoras de caça **Ballistite** e **Empire** não tem fumo nem soffrem com as variações atmosphéricas

Polvora preferida em **MONTE-CARLO** e **MADRID**

Unicos agentes em Portugal

C. JAUNCEY E SONS

R. Aurea, 24, 2.º LISBOA

N. B. — Foi com esta polvora que se disputou a «Taça Nobel's» na Sociedade do Tiro aos Pombos da Real Tapada da Ajuda, em 5 de Maio de 1907.

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos 48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores

Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS

VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6

LISBOA

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

Os melhores vinhos de **CAR-CAVELLOS**, são os da Quinta da Cartaxeira de Annibal Dias Pereira.

Escovas de Dentes: **Senna**

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231

LIVRARIA FERIN

Officinas de encadernação e typographia

INSTRUMENTOS DE ENGENHEIRO

Papeis de desenho, tintas e accessorios

Deposito permanente de livros **SPORT**,
esgrima, gymnastica,
automobilismo, motocyclismo, etc.

Assignam-se todos os jornaes de **SPORT**
em qualquer lingua

LIVRARIA FERIN

Rua Nova do Almada, 74

LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rigidas **AGFA** Ordinarias
e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

Bolas para tennis

SALÃO DE JOGOS
48, Rua Nova do Almada 52



BICYCLETTAS

LA GAULOISE, VICTORIA, THE FOWLER
J CONTE E THE IMPERIAL WEARWELL

ACCESSORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

CATALOGO ILLUSTRADO REMETTE-SE GRATIS

A QUEM O REQUISITAR

CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.

112, R. DO CRUCIFIXO, 114

LISBOA





Educação physica na Armada

O Conselho geral da Liga Naval Portuguesa, no seu louvavel e patriótico intuito de promover por todos os meios o resurgimento da marinha nacional, resolveu a implantação da gymnastica do methodo de Ling numa das salas do edificio, a qual se está preparando com a maior actividade de modo a ficar sendo uma das melhores no genero, satisfazendo a todos os preceitos hygienicos e especiaes do fim a que se destina.

Tem em vista a Liga promover que os officias da nossa marinha de guerra se habilitem com os conhecimentos necessarios sobre educação physica a fim de os exercicios do corpo tomarem o logar que lhes é devido ao lado dos outros serviços, tendo sido o tenente sr. Joaquim Costa, uma auctoridade no assumpto, convidado para dirigir os trabalhos da sala e o curso que se deve inaugurar no começo do proximo mez de Junho.

Torneio de foot-ball

Realisaram-se no dia 21 d'Abril os ultimos desafios de *foot-ball* do torneio entre 2.^{os} e 3.^{os} grupos, em que se disputaram os objectos d'arte offerecidos pelo Club Internacional de Foot-ball.

Ao campo da Luz concorreram muitos espectadores, da classe civil e até militares de varias graduações, o que abundantemente prova o interesse que este jogo educativo tem despertado entre nós.

Foram como segue os resultados :

2. ^{os} grupos :	Sport Lisboa.....	2 goals
	Foot-ball Cruz Negra...	0 »
3. ^{os} grupos :	Sport Lisboa.....	4 goals
	Foot-ball Cruz Negra...	0 »

Ficou como se vê, vencedor o S. L. que jogou effectivamente muito bem, e que encontrou no 2.^o grupo do F. C. N. uma resistencia digna de registo.

Pedestrianismo

Com o titulo Grupo Pedestrianista Portuguez acaba de fundar-se uma nova aggremação, que tem por fim organizar corridas e excursões pedestres, sendo a respectiva direcção composta pelos srs. José Rodrigues Silva, presidente; Celestino Martins, secretario, e Arthur Vinho, thesoureiro. A este ultimo foi lançado um desafio pelo sr. Celestino Martins, para uma corrida pedestre de Sacavem a Lisboa, a qual se realizará no proximo domingo, pelas 4 horas da tarde.

Lawn-tennis

Courts do Club Internacional de Foot-ball. Continuum activamente as obras de construcção dos dois *courts* do C. I. F., devendo realizar-se a sua inauguração no começo do proximo mez de junho.

A nova tarifa sobre as bicycletas

Chega-nos a noticia de que foi apresentada por Mr. Charles Humbert, presidente da União Velocipedica de França, ao ministro da Fazenda d'aquelle paiz, uma proposta tendente a modificar a lei de 30 de Julho.

Esta lei reduziu a 3 francos a taxa sobre os velocipedes; mas esqueceram-se de notificar a exempção da taxa para os *touristes* estrangeiros cujas machinas conservam a placa da origem do seu paiz, sendo por consequencia os *cyclists* belgas, que entram em França, obrigados a pagar o imposto francez e a munirem-se da nova placa para ficarem ao abrigo de contravenções futuras. E isto quando os *cyclists* francezes podem entrar na Belgica, na Alemanha, na Suissa, na Italia e em Hespanha com a simples apresentação da carta da União Velocipedica de França.

Não se pôde pois explicar esta medida que expõe a represalias os *touristes* francezes que viagam pelo Estrangeiro, a não ser que a nova lei seja mal interpretada por aquelles a quem cabe essa honrosa missão.

Centro taurino do Mexico

A Direcção do Centro Taurino de S. Luiz Potosi, para o anno de 1907, ficou assim constituída: Presidente, D. Carlos Lavin; secretario, D. Roberto Yarto; thesoureiro, D. Manuel Lasso; vogaes, D. Felipe Salin, D. Ferrando Quijano, D. Isaura M. Martinez e D. José P. Narvaes; administrador, D. Higinio Rodriguez.

Os campeonatos do mundo

A comissão organisadora dos proximos campeonatos do mundo, que devem disputar-se em 30 de Junho, 4 e 7 de Julho proximos, no Parque dos Principes, Paris, acaba de determinar as seguintes modificações que serão executadas no dito Velodromo em occasião oportuna :

Alem d'uma decoração particularmente cuidada e luxuosa, as tribunas do *pesage* reservado serão augmentadas, installando-se ao mesmo tempo uma tribuna de honra para receber as personagens officiaes.

Élite Sport-Club — Porto

No dia 14 de abril realisou-se a inauguração n'esta epoca do tiro ao pombos.

Effectuou-se a *poule* vindo tomar parte n'esta festa os srs. Mario Duarte, Antonio Quaresma, Camillo Castello Branco, Frederico Costa Pinto, Brandão de Mello e seu filho Antonio Brandão de Mello.

O resultado foi o seguinte :

1.^o premio, Antonio Brandão de Mello, 80 por cento das entradas, 2.^o *poule* 50 por cento das entradas e a taça offerecida pelo Club, para o mesmo; 2.^o premio, 5 por cento das entradas, Albino Guimarães; 3.^o premio, 10 por cento das entradas, conselheiro Brandão de Mello; 3.^o *poule*, 1.^o premio, 20 por cento das entradas, ao mesmo; 2.^o premio, 10 por cento, Antonio Quaresma.

Gymnasio Club Figueirense — Figueira da Foz

Realisou-se no dia 12 de abril a assembléa geral d'este florescente club que tem sido um bello cooperador da causa da educação physica. Foram eleitos os seguintes srs. :

Dr. Antonio C. d'Almeida Rainha, *Presidente*. Augusto d'Oliveira, *Vice-Presidente*. Mauricio Augusto Aguias Pinto, 1.^o *secretario*. Luiz Xavier de Meirelles e Vasconcellos, 2.^o *secretario*. Eduardo Monsanto, *thesoureiro*. Francisco Neves e Miguel da Costa Caspar, *vogaes*.

Grande festa sportiva no Velodromo

Apresentâmos hoje o programma da festa sportiva, annunciada para 2 de Junho proximo, em beneficio de instituções de caridade.

- 1 — Corridas velocipedicas de 1000 metros (*series eliminatorias*).
- 2 — Saltos em altura.
- 3 — Lançamento do peso de 7^{kg},250.
- 4 — Corridas de velocidade 100 metros (*series eliminatorias*).
- 5 — Lucta de tracção á corda (*series eliminatorias*).
- 6 — Corrida de 3 pernas (100 metros).
- 7 — Corrida velocipedica (*final*).
- 8 — Corrida de velocidade 100 metros (*final*).
- 9 — Lançamento do disco.
- 10 — Saltos á vara.
- 11 — Corridas de barreiras 110 metros (*series eliminatorias*).
- 12 — Lucta de tracção (*series eliminatorias*).
- 13 — Corrida de sacos (60 metros).
- 14 — Saltos em comprimento.
- 15 — Corrida de barreiras (*final*).
- 16 — Corrida de resistencia (1500 metros).
- 17 — Lucta de tracção (*final*).
- 18 — Corrida de obstaculos.

E' secretario da comissão technica o tenente da Armada sr. Joaquim Costa, para quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

Foot-ball Association

Leis de jogo para 1906-1907

Preço 100 réis

CONVENÇÃO E REGULAMENTO DE SPORTS ATHLETICOS

Preço 30 réis

A^a venda no

SALÃO DE JOGOS

48, RUA NOVA DO ALMADA, 50

Secção de Photographia do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52



Os sports no Brazil

Brazil-Club

No dia 14 de abril findo foi eleita a nova directoria do Brazil-Club, sendo este o resultado:

Presidente, Marcos Salles; vice-dito, Francisco Pinto; 1.º secretario, Leonardo Martyres; 2.º dito Benedicto Athayde; thezoureiro, José Ervedosa.

admirado, parecendo até incrível que uma construcção aparentemente tão fragil como a de Marcos Salles, corsiga fazer o que elle faz.

Os seus companheiros de Club—e que os tem bons, e portivamente falando—bebem com soffreguidão os seus ensinamentos, seguem-lhe de perto os exemplos—tornam-se apreciados e temiveis.

O Brazil-Club, como acima dissemos, é novel; mas se perdurar a mesma força de vontade por parte dos seus associados, como até aqui tem succedido, sem declinar uma par-



Pará — Direcção do Brazil-Club Da esquerda para a direita: Francisco Pinto Marcos Salles, José Ervedosa e Leonardo Martyres
Cliche Photo-Electro-Hall



Pará — Primeiro team do Brazil-Club disputante do campeonato official de foot-ball
Cliche Photo Electro-Hall

Vem a proposito dizer algo a respeito do presidente d'este novel mas já conhecidissimo club sportivo.

Marcos Salles, aparentemente, é um moço anemico, magro e de côr macilenta. Ninguem dirá, ao vel-o, que dentro d'aquelle corpo se abriga uma alma genuinamente sportiva — se é que ha almas sportivas.

Para elle o *foot-ball*, a gymnastica, o athletismo, o cyclismo, o pedestreanismo, o lançamento do disco, o salto da vara, emfim, todos os *sports* mais em voga nesta capital, não constituem para elle segredo algum.

Com todos se acha de tal forma familiarisado que, aqui no Pará, não ha quem o não tema.

Em todos estes generos de *sport* o temos apreciado e

titula sequer, não tardará muito que seja um dos bons centros sportivos deste capital.

*
*
*

Ficou adiado para junho proximo, o segundo torneio de tiro, disputado por *signorinas* frequentadoras da Real Tuna Luso Caixeiral.

Já se esperava isto mesmo...

Antes isso do que ter a sua directoria que registrar... um fracasso.

Pará-Abril.

A. MENDES.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

PASTELLARIA MARQUES

Manuel Marques & C.^{ta}

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989

70, CHIADO, 72

LISBOA



Tiro aos pombos na Tapada da Ajuda

XVII sessão em 25 de março

Não havendo numero sufficiente de atiradores para se fazerem *poules*, o sr. marquez do Fayal lembrou que seria melhor estabelecerem-se *matches* de pombos. No primeiro entraram os srs. marquez do Fayal e Frederico Costa Pinto, ganhando o sr. Costa Pinto que teve nove pombos bons.

No segundo *match* entraram os srs. marquez do Fayal, Costa Pinto e dr. Elysio de Castro. O primeiro a ganhar foi ainda o sr. Costa Pinto e em seguida, no desempate, foi o sr. marquez do Fayal.

Houve ainda um 3.º *match* entre os mesmos atiradores, ficando em primeiro logar o sr. dr. Elysio de Castro, e em segundo o sr. Costa Pinto, que fez uma linda serie de 15 pombos seguidos.

N'uns ensaios a pombos *doubles* o sr. marquez do Fayal fez alguns tiros de muito merecimento.

XVIII sessão em 21 d'abril

Inscreveram-se os srs. João Bregaro, Eduardo Romero, barão de Fallon, commendador Jorge d'Almeida Lima, dr. Manuel de Castro Guimarães, visconde do Reguengo, Antonio Brandão de Mello e marquez de Bellas.

Fizeram-se 13 *poules*:

- 1.ª — Ganha ao 2.º pombo pelo sr. E. Romero.
- 2.ª — Dividida ao 4.º pombo pelos srs. Romero e barão de Falon.
- 3.ª — Ganha pelo sr. Brandão de Mello com 3 pontos.
- 4.ª — Ganha ao 4.º pombo pelo sr. dr. Castro Guimarães.
- 5.ª — Ganha com 3 bons pombos pelo sr. barão de Fallon.
- 6.ª — Ganha ao 3.º pombo pelo sr. commendador Jorge de Lima.



DR. ELYSIO DE CASTRO, vencedor da Taça Nobelet's
Cliché Cardoso & Correia

7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 13.ª, respectivamente com 3, 5, 3, 3, 1, 2 e 3 pombos — Todas ganhas pelo sr. Brandão de Mello, que fez uma série de 23 pombos seguidos.

XIX sessão em 27 d'abril

Esta sessão foi uma das que marcam época na historia do tiro.

O concurso annual das taças — Eduardo VII e Affonso VIII — costuma ser muito concorrido, não só pelos atiradores *habitués*, mas tambem pelas pessoas de suas familias e amigos, que ali vão na esperança de applaudir a proficiencia de seus predilectos.

Como sempre o torneio abriu por uma *poule* de ensaio, inscrevendo-se quinze atiradores, na ordem seguinte:

Mario Duarte, João Bergaro, visconde do Reguengo, Antonio Brandão de Mello, dr. Elysio de Castro, visconde do Reguengo (Jorge), conde d'Arge, sua alteza o principe real, barão de Fallon, conde de Jeminez e Molina, Marcel Alvear e Augusto Ferreira Pinto Basto.



TAÇA NOBELET'S

Offerecida pelo fabricante de cartuchos e ganha pelo sr. dr. Elysio de Castro

Todos os atiradores, excepto os srs. Brandão de Mello e visconde do Reguengo, dois rudes antagonistas, foram saindo até ao 6.º pombo.

Os dois atiradores continuaram ainda até ao 13.º pombo, resolvendo para não retardarem a *poule* do torneio, desempatar nas seguintes, concluindo pela divisão quando chegaram ao 18.º pombo sem resultado definitivo para qualquer d'elles.

Antes de começar o torneio, procedeu-se entre os atiradores inscriptos, que foram todos os já mencionados, e mais os srs. commendador Jorge d'Almeida Lima, conde de S. Lourenço e Albino Guimarães, a uma especie de leilão, em que as espingardas eram adjudicadas ao que mais offerecesse, dando o seguinte resultado:

A de sua magestade el-rei, adjudicada ao barão de Fallon por 25.000 réis; a de sua alteza o principe real, ao conde d'Arge por 12.000 réis; a de Mario Duarte, a sua magestade el-rei por 25.000 réis; a de J. Bergaro, ao mesmo atirador por 2.750 réis; a do visconde do Reguengo, a Mario Duarte por 2.000 réis; a de Brandão de Mello, a sua alteza o principe real por 26.000 réis; a do dr. Elysio de Castro, a sua magestade el-rei por 22.000 réis; a do visconde do Reguengo (Jorge), ao dr. Elysio de Castro por 20.000 réis; a do conde d'Arge, ao barão de Fallon por 6.000 réis; a do barão de Fallon, a Brandão de Mello por 16.000 réis; a do conde de Molina, ao conde d'Arge por 1.750 réis; a do dr. Castro Guimarães, ao proprio atirador por 5.500 réis; a de Marcel Alvear, a Eduardo Romero por 26.000 réis; a de Eduardo Romero, a Mario Duarte por 5.000 réis; a de A. Pinto Basto, a João Bergaro, por 2.750 réis; a do commendador Lima, a J. Bergaro por 1.100 réis; a do conde de S. Lourenço,

a J. Reguengo por 2.000 réis; e de Albino Guimarães, a J. Reguengo por 2.000 réis.

O vencedor da taça foi o sr. commendador Jorge d'Almeida Lima, cuja espingarda obteve o menor lanço, ganhando portanto o sr. Bergaro 50 % da importancia total do leilão, deduzidos os 10 % da praça para a sociedade.

Ne torneio da taça Eduardo VII a inscripção do nome na taça, coube, com 5 pombos bons, ao sr. commendador Lima, como acima dizemos. O 2.º premio coube a sua alteza o principe real com 6/7; o 3.º premio coube ao sr. dr. Elyσιο de Castro com 5/7; e o sr. Mario Duarte ganhou o 4.º premio com 4/6.

O sr. commendador Lima foi muito cumprimentado.

Ainda se fizeram mais cinco *poules*. A 1.ª ganha por sua magestade el-rei com 5 pombos bons, e pelo sr. Alvear (2.º premio) com 4/5.

2.º — Dividida entre os srs. barão de Fallon e Albino Guimarães, ao 4.º pombo.

3.º — Dividida entre os srs. barão de Fallon e Alvear, ao 3.º pombo.

4.º — 1.º premio, sua magestade el-rei com 4 pombos bons; 2.º premio, barão de Fallon com 3/4.

5.º — Dividida ao 5.º pombo entre os srs. Albino Guimarães e visconde do Reguengo.

XX sessão em 28 d'Abri

Segunda sessão dos «Torneios» annuaes para disputa das taças Eduardo VII, Affonso XIII e «Grand Prix», correu com a maxima animação.

A concorrência foi das mais selectas, vendo-se, por entre os cavalheiros e damas da nossa primeira sociedade, os ministros da America, d'Inglaterra, da Belgica e suas familias.

A meio da tarde as taças de «Champagne passavam de mão em mão, e erguiam-se entusiasticos brindes a sua magestade el-rei, principe real e vencedores do «Torneio» os srs. Marcello Alvear, barão de Fallon e marquez de Fayal. O sr. dr. Manuel de Castro Guima-



COMMENDADOR JORGE D'ALMEIDA LIMA
Vencedor da taça Eduardo VII em 1907

rães, director da sociedade, encerrou a série de brindes levantando o seu copo em honra das damas presentes.

A sessão começou, como é costume, pela «poule» de ensaio, a um pombo e 1.000 réis de entrada. Havia dois premios — o primeiro ganhou-o o sr. visconde do Reguengo (Jorge) com 6 pombos bons, e o segundo coube ao sr. Albino Guimarães, com 5/6.

Depois d'esta «poule» procedeu-se ao leilão das espingardas cujo resultado foi o seguinte :

De M. Alvear, adjudicada a sua magestade el-rei por 40.000 réis.

Do conde Jimenez y Molina, a M. Alvear por 5.000 réis.

De M. Duarte, o marquez de Fayal por 11.500 réis.

De Albino Guimarães, a sua magestade el-rei por 10.000 réis.

De sua magestade el-rei, ao barão de Fallon por 40.000 réis

De sua alteza o principe real, ao visconde do Reguengo (Jorge) por 18.000 réis.

Do conde d'Arge, ao mesmo, por 5.350 réis.

De A. F. Pinto Basto, a Albino Guimarães por 4.000rs.

Do visconde do Reguengo, ao mesmo, por 3.500 réis.

De J. Bregaro, ao mesmo, por réis 5.500.

Do dr. Elyσιο de Castro, a sua alteza por 16.000 rs.

Do visconde do Reguengo (Jorge), a sua magestade el-rei, por 16.000 réis.

De E. Romero, ao marquez de Fayal por 7.000 réis.

Do barão de Fallon, a J. Bregaro por 10.000 réis.

Do marquez de Fayal, ao visconde de Reguengo (Jorge), por 6.000 réis.

Do commendador J. Lima, a J. Blek, por 5.500 réis.

De H. O'Neill, ao dr. Elyσιο de Castro, por 6.500 réis.

Do conde de S. Lourenço, ao marquez de Fayal, por 7.500 réis.

Do dr. M. de Castro Guimarães, a M. Alvear, por 10.000 réis.



MARCEL ALVEAR
Vencedor da taça Affonso XIII em 1907

Foram, pois, 19 os atiradores que tomaram parte no «Grand Prix» e inscripção no nome da Taça Affonso XIII, que nos tres primeiros annos tem sido consecutivamente ganhos por sua magestade el-rei. Esta honra coube por esta vez ao sr. Marcel Alvear, com 7 pombos seguidos, ganhando o sr. barão de Fallon o 2.º com 6/7, e o sr. marquez do Fayal, ganhou o 3.º com 5/6.

Seguiram-se ainda tres «poules». A primeira ganha pelos srs. Mario Duarte, com 6 pombos bons, e barão de Fallon com 5/6. A segunda ganha por sua magestade el-rei ao 6.º pombo, e barão de Fallon com 5/6, e a 3.ª a pombos dobrados, ganha por sua alteza o principe real com 3/4.

Nota curiosa : Todos os primeiros premios foram ganhos com cartuchos da marca «Bachmann».

XXI sessão em 5 de maio

Disputa da «Taça Nobels» que como já dissemos foi offerta de mr. Nobel, fabricante de cartuchos para ser disputada n'uma só sessão.

Inscreveram-se S. Magestade El-Rei, sua alteza o principe real e os srs. dr. Manuel de Castro Guimarães, J. Bregaro, conde d'Arge, Antonio Brandão de Mello, Annibal de Pinho, dr. Elyσιο de Castro, visconde do Reguengo (Jorge) A. Ferreira Pinto Basto, Jorgu Burnay, Hugo O'Neill e commendador Jorge Lima.

A «Taça» foi ganha pelo sr. dr. Elyσιο de Castro. O segundo premio, pecuniario, foi ganho pelo sr. Brandão de Mello com 6/7.

Sua alteza o principe real ganhou o terceiro com 5/6 e S. Magestade ganhou o quarto com o mesmo numero de pombos.

Houve seguidamente quatro «poules», ganhas a primeira e a quarta pelo sr. Brandão de Mello, 7 e 11 pombos, respectivamente, El-rei ganhou a segunda e terceira com 7 e 3.

El-Rei fez uma serie magnifica, que foi a melhor da tarde, 22 pombos seguidos.

Resultado dos *matchs* entre os srs. Brandão de Mello, visconde do Reguengo e dr. Elyseo de Castro:

1.º *match* : 60 pombos, 20 para cada atirador.
1.º, o sr. Brandão de Mello, 8 maus; 2.º, o sr. dr. Elyσιο de Castro, 6 maus; 3.º, visconde de Reguengo (Jorge), 7 maus.

2.º *match* : 60 pombos nas mesmas condições que o primeiro.

O sr. Brandão de Mello, 2 maus; o sr. dr. Elycio de Castro, 2 maus; visconde de Reguengos (Jorge), 2 maus.

Em igualdade de circunstancias foi preciso recorrer ao desempate, a 30 metros, cujo resultado foi o seguinte:

O sr. Brandão de Mello, atirou a 2 pombos, errando o segundo.
O sr. visconde de Reguengo, atirou a 3 pombos, errando o terceiro.

O sr. dr. Elycio de Castro, matou os 3 a que atirou, ganhando, por conseguinte, o 2.º match.

A melhor série, 15 pombos, foi feita pelo sr. visconde de Reguengo, (Jorge).

XXII sessão em 12 de maio

Tarde serena, pombos rasoáveis, concorrência diminuta:

Inscreveram-se seis atiradores para as primeiras quatro poules: os srs. dr. Manuel de Castro Guimarães, marquez do Fayal, Luiz Ottolini, commendador Jorge de Almeida Lima, Augusto F. Pinto Basto e Frederico Costa Pinto. O sr. marquez de Bellas tomou parte nas duas restantes.

1.ª e 2.ª poules — ganhas pelo sr. Ottolini com 5 e 2 respectivamente.

3.ª dividida entre os srs. marquez do Fayal e Costa Pinto ao 5.º pombo.

4.ª dividida entre os srs. marquez do Fayal e Manuel da Costa Guimarães, ao 2.º pombo.

5.ª ganha ainda pelo sr. marquez do Fayal com 6 bons pombos.

6.ª ganha pelo sr. Costa Pinto tambem a 8.º pombo.

A melhor série da tarde foi feita pelo sr. marquez do Fayal: 19 pombos seguidos. O vigesimo tambem caiu redondo, mas fóra da rede.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

CENTRO HYPPICO ESCOLA DE EQUITAÇÃO

Dirigida por ANTONIO CORREIA

Equitação para senhoras, homens e creanças

Ensino de cavallos em baixa e alta escola

Rua Alexandre Herculano, 111 — AVENIDA

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 1231



Real Club Naval

Perante numerosa e selecta assistencia, vendo-se tambem muitas senhoras dando como sempre a nota graciosa, realisou-se no dia 28 de abril na séde do R. C. N. o baptismo da nova guiga de 4 remos com bancos moveis e que tomará parte na proxima regata da taça «Lisboa».

Deu o nome ao barco a madrinha a ex.ª sr.ª D. Celeste Mendes, gentil filha do sr. commendador E. Mendes, contra-commodoro do Club.

A nova guiga, que foi recentemente construido na casa Searle, de Henley on-Thames, tem as seguintes characteristics: comprimento 11^m,23; boca 1^m,06; pontal 0^m,33; apparentando ser um barco leve e de seguimento.

Terminada a cerimonia foi servido Champagne ás diversas pessoas presentes, trocando-se n'essa occasião brindes entusiasticos, tendo sido os directores srs. D. José de Noronha e Alberto Jimenez inexeciveis em amabilidades com os convidados.

Regata da taça «Lisboa»

E' no dia 26 do corrente que deve effectuar-se a regata para disputa da taça «Lisboa» entre as guigas de 4 remos com bancos moveis.

Cabe a organisação da festa ao Club Naval Madeirense, aggremação dententora, devendo realizar-se as corridas ao longo da muralha norte do Tejo entre Santo Amaro e Bom Successo.

Pela Real Associação Naval toma parte a guiga «D. Maria Pia», construida em 1904 na casa Searle and Sons, e cujas characteristics são: comprimento 10^m,48; boca 1^m,02 e pontal 0^m,33.

Pelo Club dos Aspirantes de Marinha a «Altair» com 10^m,45 de comprimento por 1^m,03 de boca e 0^m,37 de pontal.

Pelo Real Club Naval a «Celeste», construida este anno e que tem 11^m,23 de comprimento por 1^m,06 de boca e 0^m,33 de pontal.

Pelo Club Naval Madeirense a «Insula» construida em 1903 medindo 10^m,46 de comprido por 1^m de boca e 0^m,55 de pontal.

Fabrica de Ceramica

GARCIA & LEITE

MOVIDA A ELECTRICIDADE

Malpique (Campo Grande)

LISBOA

Encarrega-se de projectos e construcções

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231



Com grande concorrência realizou-se na noite de 27 de Abril no salão da Liga Naval a sessão solenne de entrega dos premios ao *Sport Lisboa*, club vencedor do torneio de 2.^o e 3.^o grupos.

Aberta a sessão pelo tenente de marinha sr. Joaquim Costa fez este distincto official e conhecido propagandista uma brilhante allocução allusiva ao acto, pondo em relevo as vantagens hygienicas, moraes e sociaes do exercicio physico sabiamente applicado e exaltando o valor do *foot-ball* como o jogo educativo por excellencia.

Referiu-se o sr. J. Costa á tenaz propaganda do seu camarada, sr. C. Villar, a quem, como é sabido, muito deve a causa dos jogos e *sports* em Portugal, tendo sido elle mesmo o promotor do torneio, para o qual foram offerecidos por alguns socios do Club Internacional de *Foot-ball* por iniciativa do sr. J. de Sousa Prego os dois objectos d'arte, duas estatuetas de bronze que se achavam em exposição na sala.

Frisou a notavel falta de campos de jogos com que se lucha em Lisboa, lembrando a necessidade das principaes aggremações sportivas se entenderem de commum accordo com o Governo de Sua Magestade e Camara Municipal para se providenciar em assumpto de tanta importancia como o da pratica dos jogos e *sports* ao ar livre.

E' tal o interesse que o *foot-ball* está despertando entre individuos de todas as classes da sociedade, que é frequente hoje o vêr-se praticar o jogo até nas ruas da cidade, no Aterro, por exemplo, vindo nós assim a cair no que succedia em Inglaterra até 1830 em que o *foot-ball* era jogado nas ruas, servindo até de pretexto para um festival em terça-feira de Entrudo, em que tomavam parte individuos d'ambos os sexos e jogando-se tão encarniçadamente que os moradores fechavam caute-losamente as portas e postigos.

Continuando, disse que alguns patriotas ferrenhos ás tradições acham exagerado o movimento em favor do *foot-ball*, quando existem em Portugal outros jogos nacionaes.

O sr. tenente Costa, depois de relatar as principaes communicações feitas no congresso de Bruxellas (1906) relativas ao jogo de que se trata, mencionou o voto formulado n'aquella importante assembleia scientifica em que sem discrepancia os representantes de todas as nações da Europa (excepto Portugal, que não enviou delegado), America, Canadá e Australia, concordaram em que «é o *foot-ball* o jogo educativo por excellencia, sendo para desejar a sua diffusão entre os adolescentes e mancebos de todas as classes da sociedade, por ser ao mesmo tempo o jogo mais pratico e menos dispendioso».

Não quer comtudo o orador que se despresem os jogos nacionaes. Ha lugar para todos, conforme as circumstancias do tempo, idade, estação, etc.

Mas o que é indiscutivel é que o *foot-ball* conduz a uma completa educação de character, dando audacia, disciplina, perseverança e solidariiedade, isto sob o ponto de vista moral, enquanto que no dominio physico desenvolve o corpo, fazendo o individuo ganhar resistencia, desembaraço, equilibrio e golpe de vista.

Todas estas qualidades são necessarias para formar povos energicos e empreendedores, aptos para a grande lucha pela vida, commercio e industria, explorações scientificas e agricolas e colonisação dos territorios ultramarinos.

Passando ás mãos do sr. F. Bermudes, representante do *Sport Lisboa*, os dois premios, terminou o sr. J. Costa por felicitar aquella aggremação pelo brilhante resultado obtido, dizendo que fôra não só ao conhecimento do jogo mas principalmente á sua solidariedade, disciplina e entusiasmo que o activo grupo de Belem devera a sua victoria.

Em phrase levantada e de notavel dicção agradeceu o sr. F. Bermudes as amaveis referencias do presidente da assembleia ao *Sport Lisboa*, recebendo n'essa occasião as duas estatuetas.

A convite do presidente, o sr. Alvaro de Lacerda, brilhante escriptor sportivo, fez n'um improviso notavel o esboço da evolução do *foot-ball* em Portugal, fazendo votos pelo resurgimento do paiz por meio da Educação physica, e esperando que festas como á que estava assistindo se repetissem amiudadas vezes com uma concorrência sempre crescente.

O sr. tenente Joaquim Costa depois de agradecer a todos a sua presença, encerrou a sessão, no meio d'uma calorosa manifestação de sympathia.

No dia 28 de abril realizou-se no *court* de Carcavellos um *match* entre o Grupo Lawn Tennis de Lisboa e o Grupo de Carcavellos.

Todas as phases do jogo foram interessantissimas como bem se pode avaliar pelos quadros abaixo, ficando empatado o jogo.

O *team* de Carcavellos além de bem treinado estava jogando no seu *court*, o que é uma grande vantagem, e por isso offereceu bastante resistencia ao de Lisboa que muito teve de lutar para não perder, sustentando assim os seus credits.

Por doença teve á ultima hora de ser substituido o sr. dr. João Alves de Sá, o melhor jogador do grupo, o que decerto muito influio no resultado final.

Na forma habitual os socios do Club de Carcavellos foram de uma grande amabilidade para com os seus visitantes, offerecendo-lhes um opiparo *lunch* ás 2 horas e um delicioso *tea* ás 5 horas.

No dia 12 do corrente tem logar o desempate no *court* de Lisboa, em S. Sebastião da Pedreira.

E' com grande anciedade que é aguardada esta festa que deve ser magnifica.

Eis os quadros dos jogos a que atraz nos referimos:

Grupo Lawn-Tennis de Lisboa

	A	B	C	D	Total Victorias	
E	Cecil Hichie	1-6	7-9	3-6	4-6	1
	Dr. Eduardo Alves Sá	2-6	6-1	3-6	4-6	
F	Dr. Borges Souza	6-6	6-4	5-7	6-2	3
	L. Ricciardi	2-6	4-6	7-5	4-6	
G	J. Motta Marques	3-6	6-1	6-2	6-0	2
	J. Nobrega Lima	4-6	6-2	3-6	1-6	
H	D. Pedro Sousa Macedo	4-6	6-2	8-6	11-13	2
	D. João Sousa Macedo	4-6	6-2	6-3		
		1-6	1-4	6-3	6-3	
	6-3	1-6	2-6	6-2	2	
	6-8	6-3	2-6		8	

Club Carcavellos

	E	F	G	H	Total Victorias	
A	A. Perknis	6-3	6-6	6-4	6-1	4
	A. R. Godrick	6-2	2-6	6-4	3-6	
B	J. Westcott	6-3	6-3	8-6		0
	M. Picle	9-7	4-6	2-6	4-6	
C	A. Heselton	1-6	6-4	3-6	6-1	2
	L. F. Strange	1-6	1-6	3-6	3-6	
D	J. Mellis	6-3	7-5	6-3	6-2	2
	P. C. Burtenshaw	6-3	5-7	6-8	6-2	
		2-6	3-6	6-2		
	6-4	2-6	6-1	3-6	2	
	6-4	6-4	13-11	2-6		
		0-6			8	

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
 Carlos Rodrigues Azevedo
 27, C. do Sacramento, 29
 (AO CARMO)

JOALHEIRO
A. D'ABREU SEMPRE NOVIDADE
 Rua do Ouro, n.^{os} 57, 59 * LISBOA *

Passeio Velocipedico Inter-Clubs



Grupo de cyclistas que tomou parte no passeio a Cintra, em 12 de Maio, promovido pela União Velocipedica Portuguesa com o concurso do Velo Club de Lisboa, Grupo Sportivo do Atheneu Commercial, Racing Club de Portugal e Grupo Sport de Bemfica

